# PEP 2023 – 6ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
# FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
**(UMA SOLUÇÃO)**

## GEOGRAFIA - SAÚDE

### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** as atividades dos Agentes Médico-Periciais do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro, relativas às questões operacionais e administrativas no âmbito da Força, **concluindo** sobre os reflexos para o Fundo de Saúde do Exército (FUSEX).

**1. MÉTODO**

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | | Obs |
|---|---|---|---|---|
| **Introdução (10% a 15%)** Identificação do objeto correto | M1 | Abordagem da ideia central. | | |
| | M2 | Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo | | |
| | M3 | Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento | | |
| | M4 | Não elaboração da introdução de forma abrupta. | | |
| | M5 | Não antecipação de partes do desenvolvimento. | | |
| | M6 | Ligação com o desenvolvimento. | | |
| **PARÂMETRO** | **IDEIAS** | **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO** | | **Obs** |
| **Desenvolvimento (55% a 70%)** Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto | M7 | Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão. | | |
| | M8 | Divisão do todo em partes coerentes. | Totalmente. | |
| | | | Mais da metade das partes está coerente com o todo. | |
| | | | Menos da metade das partes está coerente com o todo. | |
| | | | Divisão sem coerência. | |
| | M9 | Identificação da coerência das ideias com o objeto. | Totalmente. | |
| | | | Atendimento em mais da metade das ideias. | |
| | | | Atendimento em menos da metade das ideias. | |
| | | | Não atendimento das ideias. | |
| | M10 | Análise das ideias com ligação de causa e efeito | Totalmente. | |
| | | | Mais da metade das ideias com ligação. | |
| | | | Menos da metade das ideias com ligação. | |
| | | | Ideias sem ligação. | |
| | M11 | Elaboração das conclusões parciais. | De forma dedutiva. | |
| | | | Limitando-se a resumir. | |
| | | | Não elaborou as conclusões parciais. | |
| **PARÂMETRO** | **IDEIAS** | **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO** | | **Obs** |
| **Conclusão (20% a 30%)** Compreensão do nível de desempenho | M12 | Retomada da ideia central (sob novo enfoque). | | |
| | M13 | Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais. | Com as ideias essenciais e de forma dedutiva. | |
| | | | Parcialmente com as ideias essenciais. | |
| | | | Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir. | |
| | M14 | Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica). | Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento. | |
| | | | Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento. | |
| | | | Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento | |
| | | | Ideias sem suporte. | |
| | M15 | Elaboração do parágrafo conclusivo. | | |
| **MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | | | |

**2. CONHECIMENTO**

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | Obs |
|---|---|---|---|
| **Introdução (10% a 15%)**<br><br>**Algumas ideias** | **C1** | O Agente Médico-Pericial (AMP), conforme a legislação vigente, é o profissional legalmente habilitado e nomeado por autoridade competente que executa, isoladamente ou integrando uma junta de inspeção de saúde, os atos médico-periciais. | |
| | **C2** | A execução dos atos periciais está a cargo dos médicos militares e civis integrantes do Serviço de Saúde do Exército. Suas atividades ou ações abrangem a emissão de pareceres na avaliação da incapacidade laborativa nos casos previstos em lei e nos regulamentos militares, bem como a concessão de benefícios indenizatórios e assistenciais também instituídos em leis. | |
| | **C3** | Tais atos envolvem manifestação de natureza médico-legal destinada a produzir efeito no campo administrativo, mas com repercussões também nas atividades operacionais, sendo passíveis de contestação por revisão ou recurso no âmbito do Exército. | |
| | **C4** | O Exército conta atualmente com um novo Sistema Informatizado de Perícias Médicas, o SIPMED 2.0, melhor estruturado para realizar suas atividades de monitoramento, execução e controle das perícias. Esse sistema conta com uma alta capilaridade, distribuído praticamente por todas as Seções de Saúde da Força Terrestre e hierarquizado em órgãos de execução e órgãos de direção. | |
| | **C5** | O Fundo de Saúde do Exército é constituído de recursos oriundos das contribuições obrigatórias e das indenizações pelos atendimentos médico-hospitalares e ambulatoriais, dos militares do Exército, na ativa e na inatividade, dos pensionistas e de seus respectivos dependentes, com a finalidade de complementar os recursos orçamentários destinados para assistência à saúde da Família Militar. | |
| | **C6** | A seguir, serão analisadas as atividades dos Agentes Médico-Periciais do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro, relativas às questões operacionais e administrativas no âmbito da Força, concluindo sobre os reflexos para o Fundo de Saúde do Exército (FUSEX). | |
| | **C7** | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| **PARÂMETRO** | **IDEIAS** | **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO** | **Obs** |
| **Desenvolvimento (55% a 70%)**<br><br>**Ideias** | | **a. Atividades dos Agentes Médico-Periciais relativas às questões operacionais** | |
| | **C8** | As perícias realizadas pelos AMP são obrigatórias para matrículas em cursos operacionais. Esses cursos necessitam que seus alunos possuam uma capacidade física e higidez compatível com as exigências requeridas. Sem uma avaliação adequada, tais militares podem apresentar complicações de saúde nas instruções, com a necessidade de atendimento nas OMS. | |
| | **C9** | As atividades dos AMP devem se pautar nas Normas Técnicas sobre Perícias Médicas no Exército (NTPMEX) com a máxima idoneidade. Os atos visam ao interesse público, evitando afastamentos desnecessários, a redução do efetivo pronto das unidades militares e a consequente perda de operacionalidade da Organização Militar (OM). Nesse viés, tais profissionais devem atentar para encaminhamentos e solicitações de pareceres desnecessários, o que poderia causar excesso de atendimentos nas OMS e OCS conveniadas. | |
| | **C10** | Os militares designados para missões no exterior realizam inspeções de saúde específicas com os AMP. Nesses casos, o inspecionado deve apresentar, por ocasião da inspeção de saúde, comprovante de situação vacinal, vinculada à epidemiologia da região onde cumprirá a missão. Tais ações têm a finalidade de prevenir agravos de saúde durante a missão e o consequente desvio de recursos do FUSEX para atender essas demandas. | |
| | **C11** | As perícias médicas são realizadas por militares cada vez mais preparados para tais atividades. A Diretoria de Saúde tem realizado cursos EAD e presenciais com vistas a melhorar a capacitação dos oficiais médicos peritos da Instituição, contribuindo para perícias eficazes que reduzem os gastos do FUSEX e o ônus ao Sistema de Saúde do Exército. | |
| | **C12** | As atividades dos médicos peritos diferem daquelas realizadas pelos médicos atendentes. O primeiro age conforme determina as NTPMEX, sendo o exame pericial sem a escolha do profissional por parte do periciando. O segundo, muitas vezes, é detentor do histórico da doença do paciente e de sua confiança. Os AMP podem solicitar exames complementares que são mais comedidos e precisos, evitando impactos nas OMS e gastos pelo FUSEX. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | **Conclusão parcial** | |
| | **C13** | Como conclusão parcial, é possível inferir que as atividades dos AMP relativas às questões operacionais são fundamentadas em preceitos técnicos pautados em normas, realizadas por médicos habilitados para o seu exercício. Tais atividades contribuem para reduzir custos e sobrecarga sobre o FUSEX. | |
| | | **b. Atividades dos Agentes Médico-Periciais relativas às questões administrativas** | |
| | **C14** | Os AMP são responsáveis por processos de concessão de auxílio-invalidez. O auxílio-invalidez é um benefício pago ao militar reformado que se encontra inválido e necessita de internação especializada, ou assistência, ou cuidados permanentes de enfermagem. Esses beneficiários portadores de doenças crônicas podem trazer um aumento de gastos junto ao FUSEX, referentes a internações prolongadas. | |
| | **C15** | As ações dos AMP demandam a necessidade de conhecimentos especializados e investimentos em qualificação. Os oficiais médicos, tanto para as atividades técnicas quanto para as atividades periciais, necessitam de alto conhecimento de sua atribuição. Tal competência auxilia em laudos assertivos que contribuem para evitar a geração de custos diretos ou indiretos desnecessários para o FUSEX. | |
| **Desenvolvimento (55% a 70%)**<br><br>**Ideias** | **C16** | As inspeções de saúde realizadas pelos AMP são realizadas conforme periodicidade regulada em portarias. Os pareceres exarados pelos AMP devem conter o tempo de validade da inspeção ou o período de afastamento das atividades do periciando, não ultrapassando o tempo além do necessário para seu tratamento, contribuindo para a economia de recursos do FUSEX. | |
| | **C17** | Os AMP devem buscar, em casos específicos, a readaptação dos inspecionados nos seus pareceres. Tal conduta visa à possibilidade do inspecionado voltar a prestar o serviço militar em nova atividade, compatível com as suas habilidades, evitando gastos com afastamentos prolongados. | |
| | **C18** | As atividades processuais dos AMP transitam através de documentação digitalizada. Em passado recente, processos com várias laudas eram remetidos e recebidos de forma física através dos Correios, gerando altas contas com envio postal. Desta forma, a digitalização dos documentos trouxe economia dos recursos destinados para a Saúde. | |
| | | **Conclusão parcial** | |
| | **C19** | Conclui-se parcialmente que as atividades dos AMP relativas às questões administrativas podem gerar direitos pecuniários aos inspecionados e despesas para o Sistema, demandando profissionalismo aos seus agentes. A precisão dessas atividades tem por finalidade reduzir os impactos nos gastos junto ao FUSEX. | |
| | **C20** | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| **PARÂMETRO** | **IDEIAS** | **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO** | **Obs** |
| | **C21** | As atividades dos AMP são imprescindíveis para a operacionalidade da Força Terrestre, destinando-se a verificar o estado de saúde física e mental do inspecionado. | |
| | **C22** | Em síntese, as atividades dos AMP são amplas e têm por finalidade orientar e proporcionar esclarecimentos com fundamento em conhecimento técnico-científico, fornecendo subsídios à formulação de juízos na aplicação da justiça e na administração militar. | |
| **Conclusão (20% a 30%)**<br><br>**Ideias** | **C23** | Os reflexos para o FUSEX estão relacionados à qualidade das perícias realizadas, uma vez que por meio dessas há a possibilidade de evitar despesas e sobrecarga de atendimentos em OMS, bem como o desembolso de recursos do FUSEX para atendimentos oriundos de pareceres imprecisos. | |
| | **C24** | Por fim, por meio das atividades das perícias médicas, o Exército Brasileiro edifica a dimensão humana da Força e mantém o foco de oferecer ao País um efetivo em condições e permanentemente pronto para o cumprimento de suas missões constitucionais. | |
| | **C25** | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| **CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | | |

**3. EXPRESSÃO ESCRITA**

| PARÂMETRO | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS | Obs |
|---|---|---|
| **(A) COERÊNCIA:** as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz. | **A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ ou a excessivas contradições. | |
| | **A2:** Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada. | |
| | **A3:** Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.** | |
| **(B) CLAREZA:** o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte. | **B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor. | |
| | **B2:** Ocorrência de pouca clareza em partes do texto. | |
| | **B3:** Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor. | |
| **(C) OBJETIVIDADE:** caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.** | **C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.** | |
| | **C2:** É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto. | |
| | **C3:** É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias. | |
| **(D) COESÃO:** avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação. | **D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso. | |
| | **D2:** Emprego inadequado dos elementos da coesão. | |
| | **D3:** Empregou parcialmente os elementos coesivos. | |
| | **D4:** Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso. | |
| **(E) CORREÇÃO GRAMATICAL** | **E1:** Ortografia. | |
| | **E2:** Pontuação. | |
| | **E3:** Concordância. | |
| | **E4:** Regência. | |
| **EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | |

| | |
|---|---|
| **RESULTADO DA QUESTÃO** | |
| **MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)** | |

## <u>2ª QUESTÃO</u> (Valor 4,0)

**Justificar** a projeção da Ásia nas relações internacionais da atualidade, **destacando** as principais causas de antagonismos entre os Estados do continente asiático no contexto geopolítico em vigor.

**1. MÉTODO**

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | Obs |
|---|---|---|---|
| **<u>Introdução</u>** **(10% a 20%)** **Identificação do objeto correto** | **M1** | Abordagem da ideia central. | |
| | **M2** | Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo | |
| | **M3** | Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento | |
| | **M4** | Não elaboração da introdução de forma abrupta. | |
| | **M5** | Não antecipação de partes do desenvolvimento. | |
| | **M6** | Ligação com o desenvolvimento. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO | | Obs |
|---|---|---|---|---|
| **Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto** | **M7** | Divisão da solução em introdução e desenvolvimento. | | |
| | **M8** | Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa). | Em todas as ideias. | |
| | | | Em mais da metade das ideias. | |
| | | | Em menos da metade das ideias. | |
| | | | Em nenhuma das ideias. | |
| | **M9** | Identificação da coerência das ideias com o objeto. | Em todas as ideias. | |
| | | | Em mais da metade das ideias. | |
| | | | Em menos da metade das ideias. | |
| | | | Em nenhuma das ideias. | |
| | **M10** | Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito. | Em todas as ideias. | |
| | | | Em mais da metade das ideias. | |
| | | | Em menos da metade das ideias. | |
| | | | Em nenhuma das ideias. | |
| | **M11** | Atendimento da imposição do destaque | Em todas as ideias. | |
| | | | Em mais da metade das ideias. | |
| | | | Em menos da metade das ideias. | |
| | | | Em nenhuma das ideias. | |
| **MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | | | |

## 2. CONHECIMENTO

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | Obs |
|---|---|---|---|
| **Introdução (10% a 20%)** **Algumas ideias** | **C1** | A projeção da Ásia nas relações internacionais é resultado de uma série de fatores que a posiciona no âmago dos interesses socioeconômicos mundiais e de importantes questões políticas que caracterizam o cenário internacional contemporâneo. | |
| | **C2** | A Ásia é o maior continente do mundo em área e população, abrangendo cerca de um terço da superfície terrestre e mais de 4,5 bilhões de pessoas. Está localizado, principalmente, no hemisfério oriental. É limitado pelo Oceano Ártico ao norte, o Oceano Pacífico a leste, o Oceano Índico ao sul, o Mar Vermelho (bem como os mares interiores do Oceano Atlântico - o Mediterrâneo e o Negro) a sudoeste e a Europa a oeste. A Ásia é separada da América do Norte a nordeste pelo Estreito de Bering e da Austrália a sudeste pelos mares e estreitos que ligam os Oceanos Índico e Pacífico. O Istmo de Suez une a Ásia com a África, e o Canal de Suez forma a fronteira entre eles. É dividida em várias regiões geográficas e culturais, incluindo o Oriente Médio, o Sudeste Asiático, o sul da Ásia, o leste asiático e a Ásia Central. A região é o lar de uma rica diversidade de povos, línguas, religiões e culturas. | |
| | **C3** | A existência de inúmeras nações e povos, habitando uma região tão carregada de contrastes, proporciona a geração de antagonismos complexos e multifacetados, que refletem uma combinação de conflitos territoriais, competição por influência regional, diferenças ideológicas, concorrência econômica e questões históricas. | |
| | **C4** | A Ásia é a região mais desafiadora e dinâmica do mundo. Por sua importância em termos econômicos, demográficos e políticos, o continente asiático é central para moldar as atuais relações internacionais. | |
| | **C5** | A seguir, será justificada a projeção da Ásia nas relações internacionais da atualidade, **destacando** as principais causas de antagonismos entre os Estados do continente asiático no contexto geopolítico em vigor. | |
| | **C6** | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| **PARÂMETRO** | **IDEIAS** | **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO** | **Obs** |
| **Desenvolvimento (80% a 90%)** **Algumas ideias** | **C7** | **a. Crescimento econômico**<br>A Ásia tem experimentado um crescimento econômico acelerado nas últimas décadas, impulsionado por países como a China, Índia, Japão e Coreia do Sul, devido a uma série de fatores, como a abertura de mercados, investimentos em infraestrutura e a melhoria da educação e da saúde. Esse crescimento tem permitido que a região se torne um importante motor da economia mundial e um destino atraente para investimentos estrangeiros. **Salienta-se** que esse crescimento pode conduzir à competição econômica, gerando tensões entre os países, como disputas comerciais, questões territoriais e políticas protecionistas. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Desenvolvimento (80% a 90%)**<br><br>**Algumas ideias** | **C8** | **b. Expansão do mercado consumidor**<br>A população da Ásia é diversificada, com um grande número de jovens consumidores e em rápido crescimento. Com mais de 4,5 bilhões de habitantes, a região representa mais de 60% da população mundial e abriga alguns dos países mais populosos do mundo, como a China, a Índia, a Indonésia, o Paquistão e Bangladesh. Além disso, a classe média asiática está em rápida expansão, impulsionada pelo crescimento econômico, pela urbanização e pela globalização. Esses consumidores estão cada vez mais educados, informados e com poder de compra, o que representa uma oportunidade significativa para as empresas que buscam expandir seus negócios em novos mercados, enquanto também promovem a diversificação econômica e a interdependência entre as nações. Com o crescimento contínuo do mercado consumidor asiático, a região deve continuar a desempenhar um papel importante na economia global e nas relações internacionais. | |
| | **C9** | **c. Emprego do "soft power"**<br>O conceito de "soft power" refere-se à capacidade de um país influenciar outros por meio de suas ideias, valores e cultura, em vez de força militar ou econômica. Na Ásia, vários países têm buscado projetar seu "soft power" em um esforço para fortalecer sua posição na região e no mundo. Japão, Coreia do Sul, Índia e China têm investido significativamente em sua projeção internacional por intermédio dessa estratégia, que envolve a promoção da cultura popular asiática (como a música, os filmes e a moda) e o sucesso de empresas asiáticas em setores como a tecnologia e o entretenimento. Esses esforços de projeção internacional têm contribuído para uma maior presença e influência desses países nas relações internacionais. **Ressalta-se** que a projeção do "soft power", também, tem gerado tensões entre Estados asiáticos. Muitos países veem a crescente influência da China, por exemplo, como uma ameaça à sua própria soberania e segurança. | |
| | **C10** | **d. Importância política**<br>Outro fator que justifica a projeção da Ásia nas relações internacionais é sua importância política. Países como China e Índia são gigantes demográficos e têm se tornado cada vez mais influentes na política internacional. A China, por exemplo, tem investido em sua influência global por meio da proposta de criação de instituições como o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura e da Iniciativa do Cinturão e Rota, que têm atraído a atenção de diversos países do mundo. A Índia, por sua vez, tem se destacado como uma democracia emergente e tem tido um papel cada vez mais relevante em temas como mudanças climáticas e segurança cibernética. **Destaca-se** que as diferenças ideológicas e políticas entre os países asiáticos podem levar a conflitos e tensões. Países como a China e a Coreia do Norte têm sistemas políticos e valores diferentes dos seus vizinhos, o que pode levar a desconfiança e hostilidade por parte de outros países da região. A questão dos direitos humanos também pode causar antagonismos, especialmente em países com histórico de abusos, como a China. | |
| | **C11** | **e. Investimento em Educação**<br>A região tem investido fortemente em educação ao longo das últimas décadas e isso tem resultado em uma mão de obra altamente qualificada, capaz de impulsionar o progresso e a competitividade em diversas áreas. Os países asiáticos têm se destacado em diversas áreas do conhecimento, como ciências, tecnologia, engenharia e matemática, produzindo pesquisas e desenvolvendo inovações que estão mudando o mundo. A Coreia do Sul, por exemplo, é conhecida por seu sistema educacional altamente eficiente e rigoroso, que tem formado gerações de jovens talentosos e capacitados. A China, por sua vez, tem investido fortemente em educação superior e pesquisa científica, tornando-se um importante centro de inovação em diversas áreas. A mão de obra altamente qualificada tem sido um fator chave na atração de empresas multinacionais para a região, bem como na criação de empresas locais de destaque. Além disso, o investimento em educação tem gerado um impacto social significativo. A educação é um fator fundamental para o desenvolvimento humano e para a redução da pobreza, e os países asiáticos têm reconhecido isso ao investir em programas de educação inclusiva e de qualidade para todos. Isso tem gerado uma sociedade mais igualitária e justa, capaz de impulsionar o progresso econômico e social de forma sustentável. **Destaca-se** que a disputa por talentos e recursos pode gerar tensões entre os países, além de despertar preocupações quanto à fuga de cérebros e à transferência de tecnologia sensível. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Desenvolvimento (80% a 90%)**<br><br>**Algumas ideias** | **C12** | **f. Desenvolvimento tecnológico**<br>A Ásia tem se destacado como um polo de inovação e tecnologia, com países como Japão, Coreia do Sul, China e Taiwan liderando a produção de eletrônicos, automóveis, maquinário e outras indústrias de alta tecnologia. Isso tem permitido que esses países se posicionem como líderes em inovação e como fornecedores de tecnologia para outras regiões do mundo. A região se tornou um polo de atração para investimentos e parcerias comerciais, além de ser um importante centro de produção e inovação. A China, por exemplo, é atualmente o maior parceiro comercial de muitos países ao redor do mundo, enquanto a Coreia do Sul e o Japão são conhecidos por sua parceria tecnológica com os Estados Unidos e outros países desenvolvidos. **Salienta-se** que a competição acirrada entre as empresas asiáticas e as empresas ocidentais pode gerar tensões comerciais, além de despertar preocupações quanto à segurança cibernética e à proteção da propriedade intelectual. Além disso, a crescente influência da Ásia pode afetar o equilíbrio de poder no cenário global, o que pode gerar instabilidade política e econômica. | |
| | **C13** | **g. Investimento em infraestrutura**<br>A região tem se destacado por investir em projetos ambiciosos e de grande porte, que têm melhorado a conectividade, a mobilidade e a produtividade em diversos setores. A China, por exemplo, tem liderado o desenvolvimento de projetos como a Nova Rota da Seda, uma iniciativa que visa conectar a Ásia, a Europa e a África por meio de uma rede de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O Japão, por sua vez, tem investido em projetos de alta tecnologia, como a construção de trens-bala e aeroportos de última geração. Outros países asiáticos, como a Índia, têm investido em infraestruturas para impulsionar o desenvolvimento de setores como a energia renovável, a agricultura e a indústria. A melhoria da conectividade e da mobilidade tem facilitado a circulação de pessoas, bens e ideias entre os países, impulsionando o comércio, a cooperação e a inovação. Além disso, o investimento em infraestruturas tem gerado empregos e impulsionado o crescimento econômico, criando novas oportunidades para empresas e empreendedores locais e internacionais. Outro fator importante é a influência geopolítica que o investimento em infraestruturas pode gerar. A China, por exemplo, tem aproveitado a Nova Rota da Seda para fortalecer suas relações comerciais e diplomáticas com países em todo o mundo, além de projetar seu poder e influência na região. **Salienta-se** que essa iniciativa chinesa tem gerado preocupações em alguns países, que veem na referida iniciativa uma tentativa de expansão de influência e poder, o que pode conduzir a situações de dependência econômica e de desequilíbrios comerciais. | |
| | **C14** | **h. Iniciativas em projetos de produção de energia renovável**<br>Com o rápido crescimento econômico e populacional, a Ásia tem enfrentado desafios para atender à crescente demanda energética, o que tem ajudado o desenvolvimento de tecnologias e projetos inovadores para a produção, distribuição e consumo de energia. Os países asiáticos são responsáveis por uma parcela significativa do consumo mundial de energia. A China, por exemplo, é o maior consumidor de energia do mundo, seguida pela Índia e pelo Japão. Esse consumo elevado tem alavancado investimentos em projetos de energia renovável, como parques eólicos e solares, além de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de energia limpa e sustentável. A demanda crescente por energia tem impulsionado a inovação e a competitividade na região, atraindo investimentos estrangeiros e contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Além disso, a busca por fontes de energia sustentável tem incrementado a cooperação internacional e a construção de alianças estratégicas entre países, especialmente em questões de mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. No entanto, também é importante **destacar** que o elevado consumo energético na Ásia também traz desafios. O uso de fontes de energia fósseis, como o carvão, tem gerado preocupações quanto aos impactos ambientais e sociais, além de questões relacionadas à segurança energética e à dependência de importações de energia. | |
| | **C15** | **i. Capacidade nuclear**<br>A Ásia é a região do mundo com a maior concentração de potências nucleares, incluindo a China, a Índia, o Paquistão, a Coreia do Norte e Israel.<br><br>**(Continua)** | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Desenvolvimento (80% a 90%)**<br><br>**Algumas ideias** | **C15** | **(Continuação)**<br><br>Além disso, alguns desses países têm investido em programas de energia nuclear para fins pacíficos, como a Coreia do Sul, o Japão e o Vietnã. A capacidade nuclear asiática tem impactado as relações internacionais de diversas formas. Por um lado, a posse de armas nucleares tem dado aos países asiáticos uma maior capacidade de dissuasão em conflitos regionais, além de ser vista como um símbolo de poder e "status". Por outro lado, a proliferação nuclear e o risco de acidentes nucleares têm gerado preocupações em relação à segurança global, especialmente em relação à Coreia do Norte, que tem feito testes nucleares e desenvolvido mísseis balísticos capazes de atingir os Estados Unidos. Além disso, a referida capacidade tem sido uma questão importante nas relações diplomáticas entre os países da região e os Estados Unidos, que historicamente tem sido o principal mediador em questões nucleares. O acordo nuclear com o Irã, por exemplo, tem sido um ponto de tensão nas relações entre os Estados Unidos e a China, que tem estreitas relações comerciais e diplomáticas com o país persa. **Ressalta-se** que a proliferação nuclear e o risco de acidentes nucleares têm gerado preocupações em relação à segurança global e às relações diplomáticas entre os países da região. | |
| | **C16** | **j. Alto consumo de recursos naturais estratégicos**<br>A região é rica em recursos naturais como petróleo, gás, carvão, metais e minerais, que são vitais para a economia global e para a segurança energética de muitos países. A China, por exemplo, é o maior consumidor mundial de recursos naturais, especialmente de metais como o ferro, cobre e alumínio. A Índia é um importante produtor de carvão e de minérios como ferro e manganês, enquanto a Rússia é um grande exportador de petróleo e gás natural. Além disso, outros países asiáticos como o Japão e a Coreia do Sul são importantes importadores de recursos naturais para abastecer suas indústrias. A existência de recursos naturais estratégicos tem impactado as relações internacionais de diversas formas. Por um lado, a posse de recursos naturais tem dado aos países asiáticos uma vantagem competitiva na economia global, além de ser vista como um símbolo de poder. Por outro lado, a dependência de recursos naturais estratégicos tem gerado preocupações em relação à segurança energética e às flutuações dos preços no mercado internacional. **Salienta-s**e que a exploração de recursos naturais estratégicos tem gerado conflitos e tensões entre os países da região. A disputa pelo controle das ilhas no Mar da China Meridional, por exemplo, envolve questões de delimitação de fronteiras marítimas, exploração de recursos naturais e soberania territorial. | |
| | **C17** | **k. Incremento comercial**<br>Os países asiáticos, incluindo a China, Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Índia, Indonésia e outros, têm desempenhado um papel cada vez mais importante no comércio global. A Ásia tem sido um importante centro de produção industrial, com uma ampla variedade de produtos fabricados, desde eletrônicos, têxteis, produtos químicos, maquinaria, automóveis e produtos alimentícios. A região também possui uma grande população, que representa um mercado significativo para as empresas globais. Além disso, muitos países asiáticos têm implementado políticas pró-comércio e de abertura econômica, o que tem atraído investimentos estrangeiros e promovido o crescimento econômico da região. A China, em particular, tem se destacado como uma das maiores economias do mundo e um importante centro de produção e exportação. Nos últimos anos, o país tem se expandido para novos mercados, aumentando sua presença em muitas partes do mundo. A Índia, também, está emergindo como uma das economias mais dinâmicas do mundo, com um grande mercado interno e crescente presença no comércio internacional. | |
| | **C18** | **l. Presença de importantes potências mundiais**<br>A Ásia é o lar de algumas das maiores potências econômicas e militares do mundo, incluindo a China, a Rússia, o Japão, a Índia e a Coreia do Sul. A China é, sem dúvida, a potência mais influente na Ásia. Com a segunda maior economia do mundo, o país tem desempenhado um papel cada vez mais importante nas relações internacionais. A China é um dos principais parceiros comerciais de muitos países, especialmente na Ásia, e tem investido em projetos de infraestrutura e desenvolvimento em muitas partes do mundo.<br><br>**(Continua)** | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Desenvolvimento (80% a 90%)**<br><br>**Algumas ideias** | **C18** | **(Continuação)**<br><br>Além disso, o país tem uma presença militar significativa na região, com uma das maiores forças armadas do mundo. A Rússia também é uma potência importante na Ásia, com uma grande presença militar na região. O país é um importante fornecedor de energia para muitos países asiáticos e tem uma relação complexa com a China, que tem sido tanto de cooperação como de rivalidade. O Japão é outro país com uma grande presença na Ásia, especialmente em termos de investimento e comércio. O país é um dos maiores investidores estrangeiros em muitos países da região, e as empresas japonesas são líderes em muitas indústrias. Além disso, o Japão é um importante aliado dos Estados Unidos na região. A Índia tem emergido como uma das potências mais dinâmicas e influentes na Ásia, com uma das economias de mais rápido crescimento no mundo. O país tem uma grande população e um mercado interno significativo, além de uma presença cada vez maior no comércio internacional. A Coreia do Sul é um país com uma grande presença tecnológica e industrial na Ásia. As empresas sul-coreanas são líderes mundiais em muitas indústrias, incluindo eletrônicos e automóveis, e o país tem uma relação complexa com a China e com a Coreia do Norte. **Ressalta-s**e que a busca do protagonismo regional tem causado antagonismos entre esses Estados, evidenciados, por exemplo, pela relação complexa entre Rússia e China, como maciço investimento japonês em muitos países asiáticos, na emergência da Índia como uma potência econômica e na busca pela liderança tecnológica e industrial regional da Coreia do Sul. | |
| | **C19** | **m. Crescimento do turismo**<br>O turismo, na Ásia, tem crescido significativamente nas últimas décadas, tornando-se uma das principais atividades econômicas da região. A diversidade cultural, a rica história e as belezas naturais da Ásia têm atraído um número crescente de visitantes de todo o mundo. A região tem uma variedade de atrações turísticas, desde templos antigos até modernas metrópoles. A China, por exemplo, é um dos países mais visitados do mundo, com seus locais históricos, culinária saborosa e paisagens espetaculares. O Japão tem uma cultura única e fascinante, com seus jardins "zen", templos e atrações tecnológicas de ponta. A Tailândia é famosa por suas praias paradisíacas, enquanto a Índia é conhecida por seus monumentos icônicos, como o Taj Mahal. Além disso, o turismo na Ásia tem impulsionado a economia da região, criando empregos e atraindo investimentos. Muitos países da Ásia têm investido em infraestrutura turística, como hotéis, restaurantes e aeroportos, a fim de atrair mais turistas e gerar mais receita. O turismo também tem contribuído para o intercâmbio cultural e a cooperação entre os países da região, promovendo a compreensão e o respeito mútuo. A indústria do turismo é um dos setores mais importantes da economia global e tem um impacto significativo na diplomacia e nas relações internacionais. Os países que atraem um grande número de turistas têm mais oportunidades de estabelecer laços diplomáticos e de comércio com outros países. Além disso, o turismo pode desempenhar um papel importante na promoção da imagem de um país no cenário mundial. | |
| | **C20** | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| **CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | | |

**3. EXPRESSÃO ESCRITA**

| PARÂMETRO | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS | Obs |
|---|---|---|
| **(A) COERÊNCIA:** as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz. | **A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições. | |
| | **A2:** Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada. | |
| | **A3:** Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.** | |

| | | |
|---|---|---|
| **(B) CLAREZA:** o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte. | **B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor. | |
| | **B2:** Ocorrência de pouca clareza em partes do texto. | |
| | **B3:** Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor. | |
| **(C) OBJETIVIDADE:** caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.** | **C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.** | |
| | **C2:** É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto. | |
| | **C3:** É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias. | |
| **(D) COESÃO:** avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação. | **D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso. | |
| | **D2:** Emprego inadequado dos elementos da coesão. | |
| | **D3:** Empregou parcialmente os elementos coesivos. | |
| | **D4:** Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso. | |
| **(E) CORREÇÃO GRAMATICAL** | **E1:** Ortografia. | |
| | **E2:** Pontuação. | |
| | **E3:** Concordância. | |
| | **E4:** Regência. | |
| **EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)** | | |

| **RESULTADO DA QUESTÃO** | |
|---|---|
| **MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)** | |

## ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

## OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

| |
|---|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |